



Departamento de Economia  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

### PROGRAMA DA DISCIPLINA

CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA						
DISCIPLINA		CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	OBRIG./ OPT.	PERÍODO
CÓDIGO	NOME	04	60	ECO03722 ECO07689	OBRIGATÓRIA	2015.2
ECO-03727	ECONOMIA MONETÁRIA					
PROFESSOR: Luiz Jorge Pessoa de Mendonça						

<b>EMENTA</b> Moeda e o Sistema financeiro no Brasil. Sistema de pagamentos brasileiro. Teoria quantitativa da moeda. Keynes e a economia monetária. O dinheiro na teoria marxista. Sistema monetário internacional.
---

<b>OBJETIVOS DA DISCIPLINA</b> Discutir o papel e a importância do dinheiro em uma economia mercantil e capitalista. Estudar o sistema monetário e financeiro nacional e sua inserção dentro do sistema financeiro internacional. Esta disciplina propõe-se a apresentar as principais questões a respeito da origem, natureza e papel do dinheiro segundo as principais correntes do pensamento econômico. Ao final da disciplina o estudante deverá estar apto a responder as seguintes questões, diferenciando, segundo as principais escolas do pensamento econômico,: O que é o dinheiro; Quais as funções do dinheiro; O que determina o valor do dinheiro; A oferta monetária é endógena ou exógena; O que determina a demanda por dinheiro; Qual a relação entre dinheiro e preços e entre o valor do dinheiro e os preços; O que é a taxa de juros? Quais os determinantes da magnitude da taxa de juros? Qual o papel da política monetária? Quais são os instrumentos da política monetária?
--

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> <b>1 – MOEDA E SISTEMA FINANCEIRO NO BRASIL</b> 1.1 Definição do estoque monetário; criação e destruição de moeda; multiplicador bancário; instrumentos de política monetária; a política monetária; operacionalização da política monetária. O Banco Central e suas funções. <b>2 – ORIGEM E NATUREZA DO DINHEIRO</b> 2.1 A história e a evolução do dinheiro. Mercadoria dinheiro. O dinheiro mercadoria e o dinheiro estatal. Cartalismo e metalismo. Padrões monetários. A privatização do dinheiro. Dinheiro e valor. Dinheiro e preços. Fetichismo do dinheiro. <b>3 – FUNÇÕES E PROPRIEDADES DO DINHEIRO</b> 3.1 As funções e propriedades do dinheiro segundo os neoclássicos. A definição e propriedades do dinheiro em Keynes; os motivos da preferência pela liquidez; a taxa de juros; as taxas específicas de juros e a eficiência marginal do capital. As determinações do dinheiro em Marx: medida do valor e padrão dos preços, meio de troca, tesouro e dinheiro enquanto tal. <b>4 – DINHEIRO E PREÇOS</b> 4.1 A teoria quantitativa do dinheiro. As críticas de Keynes à teoria quantitativa. A determinação dos preços em Keynes. Valor e preços em Marx. Circulação de mercadorias e quantidade de dinheiro. <b>5 - O DINHEIRO E O CAPITAL</b> 5.1 O capital de comércio de dinheiro. O capital portador de juros. Crédito e capital fictício. O capital bancário. O fetichismo na forma do capital portador de juros. Dinheiro, juros e capital em Keynes e Marx. Dinheiro mundial e capital.
--

<b>BIBLIOGRAFIA</b> <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> CARVALHO, Fernando Cardim de et alii. <i>Economia Monetária e Financeira: Teoria e Política</i> . 2ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007. COSTA, Fernando Nogueira. <i>Economia monetária e financeira. Uma abordagem pluralista</i> . São Paulo: Makron books, 1999. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> CHESNAIS, François. Mundialização financeira e vulnerabilidade sistêmica. In: CHESNAIS, François (Coord.) <i>A mundialização financeira</i> . São Paulo: Xamã, 1998. p. 249-293. FRIEDMAN, Milton. A teoria quantitativa da moeda – uma reafirmação. In: CARNEIRO, Ricardo (Org.). <i>Os clássicos da</i>
--



Departamento de Economia  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

**economia.** Vol. 2. São Paulo: Ática, 1997. p. p.234-253.  
FRIEDMAN, Milton. O papel da política monetária. In: CARNEIRO, Ricardo (Org.). **Os clássicos da economia.** Vol. 2. São Paulo: Ática, 1997. p. p.254-270.  
HAYEK, Friedrich. **Desestatização do dinheiro.** Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1986.  
MARX, K., **O Capital.** Livro 3 - O processo global de produção capitalista. Cap. XLVIII. A fórmula trinitária. Ed. Difel Volume VI.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas segundo as normas da UFES e constarão de três provas durante o semestre. Para cada avaliação será atribuída nota de zero a dez. Os estudantes que tiverem média aritmética, das três avaliações, igual ou superior a 7 (sete) ficarão dispensados do exame final. Também estarão aprovados aqueles que fizerem média 5 (cinco) entre a média das avaliações e a nota do exame final.

As datas das provas serão nos dias 17/09, 22/10 e 02/12, Estarão aprovados aqueles que obtiverem média final igual ou superior a 7,00 (média aritmética das três provas parciais). Os demais deverão fazer a prova final.

**A frequência às aulas é obrigatória de acordo com as normas da UFES. Será reprovado por falta o estudante que não obtiver no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.**